

O IMPARCIAL

Memorial é criado para eternizar as vítimas da covid-19 no Maranhão

Um site criado por um caxiense reúne histórias de pessoas que foram vítimas da Covid-19 no Maranhão para que elas permaneçam na memória dos que aqui ficaram. Veja como colocar o seu ente querido na lista.

PÁGINA 7



Pedro Lucas espera autorização do PTB para assumir o PSL no Maranhão

Deputado federal foi retirado do comando do PTB no último mês e foi substituído pela deputada estadual Mical Damasceno. Agora espera aval do partido para mudar de legenda e comandar o PSL no Maranhão.

PÁGINA 5

NOVA LEI DO GÁS

Especialista acredita que quebra de monopólio pode reduzir preço de combustível

A Lei do Gás prevê a desconcentração do mercado, ao impedir que uma mesma empresa atue em todas as fases, da produção e extração até a distribuição. O texto define o sistema de autorização em vez de concessão para a exploração do transporte de gás natural pela iniciativa privada. O secretário especial de Fazenda, Waldery Rodrigues, considerou que a lei vai tirar o monopólio da Petrobras. PÁGINA 2



PREMIADA E MALTRATADA: conheça a Rua do Giz, no Centro

PÁGINA 8



Heinen adota a reserva do Quilombo de Frechal

A Reserva Extrativista Quilombo do Frechal, localizada no município de Mirinzal, na região da Baixada Maranhense, a 450 km de São Luís, foi a primeira das seis unidades de conservação a ser adotada no Maranhão na primeira etapa do programa "Adote um Parque". PÁGINA 2



Lobão segue produtivo em meio à pandemia

Na sua casa, o cantor produz uma sublimidade de resgate da música brasileira que ele chama de Canções da Quarentena. Trata-se de uma produção de álbuns com canções que abordam a experiência musical dos tempos de juventude, vivida nos anos 70. PÁGINA 10

TEMPO E TEMPERATURA

Chuva	10mm	Chances: 90%
Vento	NE	26km/h
Umidade	51%	70%
Sol	05:39h	17:55h

APARTE

Ô, se tem Othelino

Mania besta dos políticos de acharem que podem dizer quem vai ser o candidato numa eleição, parecem adivinhos, daqueles sabedores em botar as cartas do futuro, devem montar a tenda para olhar na bola de cristal. E pimba!.

TÁBUA DE MARÉ

SEG 12/04/2021	
04H26	0.5M
10H39	6.0M
16H51	0.7M
23H02	6.0M



ADOTE UM PARQUE

Heineken adota o Quilombo de Frechal

A terceira maior cervejaria do mundo adotou a reserva extrativista onde habitantes praticam agricultura de subsistência, pecuária e pesca e extração do coco babaçu

SAMARTONY MARTINS

A Reserva Extrativista (Resex) Quilombo do Frechal, localizada no município de Mirinzal, na região da Baixada Maranhense, a 450 km de São Luís foi a primeira das seis unidades de conservação das 132 do Brasil a ser adotada no Maranhão. A unidade de conservação federal que tem 9.338 hectares integra a primeira etapa do programa "Adote um Parque", instituído em fevereiro por decreto presidencial, foi adotada pelo Grupo Heineken que assinou na última segunda-feira (5) o protocolo de intenções. A primeira empresa a adotar uma unidade de conservação na Amazônia, por meio do programa, foi o Carrefour. Segundo o Ministério do Meio Ambiente, ao adotar um parque, o interessado se compromete, por um período de um ano, a pagar R\$ 50 ou dez euros por hectare de terra. A área desses parques varia entre 2.574 e 3.865.172 hectares, permitindo diferentes níveis de investimentos. Esses recursos serão aplicados, por exemplo, em ações de combate a incêndios, desmatamentos e também em recuperação de áreas degradadas, reconstrução de cercas e pontes.

O governo federal pretende atrair recursos com o objetivo de custear a conservação dos parques nacionais. A área dessas unidades varia entre 2.574 e 3.865.172 hectares. Dessa forma, o programa teria potencial para canalizar R\$ 3,2 bilhões ao ano nessas unidades de conservação. Os recursos



QUILOMBO DE FRECHAL É UM DOS INTEGRANTES DO "ADOTE UM PARQUE"

deverão ser aplicados para o monitoramento, a proteção, prevenção e combate a incêndios florestais, prevenção e combate ao desmatamento ilegal e recuperação de áreas degradadas. Atualmente, as comunidades de Frechal, Rumo e Deserto vivem na reserva extrativista praticando agricultura de subsistência, pecuária e pesca (espécies como traíra, pacu, aracu, piranha, piaui, piaba, etc.); além da extração do coco babaçu pelas quebradeiras de coco babaçu, utilizado para a produção de óleo e leite, suas folhas para confecção de cestos e construção de casas e a sua casca para a produção de carvão vegetal. Outras plantas também têm grande importância para a comunidade: o buriti, a juçara (ou açai) o tucum, a bacaba. A criação da reserva está ligada à luta das comunidades remanescentes de quilombos pelo reconhecimento do direito às terras ocupadas tradicionalmente na região desde o século XVIII. Tem como cobertura florestal predominante a Floresta Secundária Latifoliada, onde áreas devastadas favorecem o au-

mento do número de palmeiras de babaçu, além da floresta ciliar ao longo dos cursos d'água. A reserva pertence à bacia hidrográfica do Rio Uru, onde se encontram áreas de campos inundáveis, típicos da Baixada Ocidental Maranhense. Além do Quilombo do Frechal fazem parte da lista de parques maranhenses que serão adotados, as reservas da Baía do Tubarão entre os municípios de Icatu e Humberto de Campos, que tem 223.889 hectares; Arapiranga-Tromai, que tem 186.909 hectares, localizada entre os municípios de Carutapera e Luís Domingues; Cururupu, que tem 186.057 hectares, localizada na porção ocidental do litoral do Maranhão, na região conhecida como reentrâncias maranhenses; Itapetinga que tem 16.294 hectares, localizada no município de Bequimão, também nas reentrâncias maranhenses e Ciriaco que tem 8.107 hectares e que fica no município de Cidelândia, no sudoeste do estado, na região da bacia tocantina.

REFORMAS

Teto dos gastos economizou R\$ 900 bilhões em 5 anos



A ESTIMATIVA CONSTA EM RELATÓRIO DIVULGADO PELA SECRETARIA DE POLÍTICA ECONÔMICA (SPE) DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA

A dívida pública líquida deixou de crescer R\$ 900 bilhões desde o fim de 2016 com o teto federal de gastos e com a reforma da Previdência. A estimativa consta em relatório divulgado pela Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Economia.

O documento comparou a taxa de juros implícita na dívida líquida do governo central de novembro de 2016, mês anterior à promulgação do teto de gastos, a dezembro de 2020. Essa taxa caiu de 43,4% ao ano em 2016 para 8,9% ao ano no fim do ano passado, ajudando a conter o endividamento público.

Para chegar à estimativa de R\$ 900 bilhões, o órgão projetou a evolução da dívida pública com as taxas registradas em novembro de 2016. Em seguida, usou o deflator do Produto Interno Bruto (PIB) para corrigir a variação.

De acordo com a SPE, os juros implícitos da dívida pública líquida ficaram em média 0,32 pontos percentu-

ais ao mês mais baixos após a adoção do teto dos gastos e 1 ponto percentual ao mês mais baixo após a reforma do sistema previdenciário.

Caso os juros tivessem permanecido nos níveis de 2016, a dívida pública líquida teria encerrado 2020 em R\$ 5,28 trilhões em dezembro de 2020, diferença de R\$ 1,63 trilhão em relação aos R\$ 3,65 trilhões observados no fim do ano passado. Ao descontar o deflator do PIB, esse estoque ficaria em R\$ 4,55 trilhões, diferença de R\$ 900 bilhões em relação ao registrado no fim de 2020.

Nas contas da SPE, a economia de R\$ 900 bilhões obtida em 50 meses – de novembro de 2016 a dezembro de 2020 – equivale aproximadamente a 12,16% do Produto Interno Bruto (PIB) anual brasileiro e, também, a 28,12 vezes a despesa anual com o Programa Bolsa Família. De acordo com a secretaria, tal economia fiscal seria suficiente para pagar um auxílio emergencial de R\$ 600 mensais, por

50 meses, para 30,1 milhões de brasileiros. O relatório destaca que a economia fiscal gerada pelo teto de gastos e pela reforma da Previdência equivale a R\$ 85,4 por mês para cada brasileiro, considerando o período entre novembro de 2016 e dezembro de 2020. Sem estas emendas constitucionais, cada cidadão estaria devendo atualmente um valor adicional de R\$ 4.270 na forma de dívida pública.

No texto, a SPE pede a continuidade das reformas estruturais para que os juros possam continuar reduzidos por longo tempo e permitir a recuperação da economia brasileira. "As opções mais fáceis politicamente podem ter profundas implicações sobre a dívida pública, jogando um ônus muito alto para as gerações futuras. As simulações realizadas neste trabalho dão uma ideia bem clara de quão rapidamente a situação fiscal de um país pode se deteriorar com o processo de acumulação de juros", concluiu o trabalho.

LEIDOGÁS

Quebra de monopólio da Petrobras pode baixar preços

O presidente Jair Bolsonaro sancionou o Projeto de Lei 4.476 de 2020, que trata do novo marco regulatório do setor de gás, sem vetos, ou seja, da forma como saiu do Congresso em 17 de março. O texto contou com o apoio de entidades empresariais de peso, que defendem a harmonização das regras estaduais e federais. A Lei do Gás prevê, também, a desconcentração do mercado, ao impedir que uma mesma empresa atue em todas as fases, da produção e extração até a distribuição. O texto define, ainda, o sistema de autorização em vez de concessão para a exploração do transporte de gás natural pela iniciativa privada, entre outras medidas. "A nova Lei do Gás vai possibilitar um grande número de investimentos em nosso setor e fomentar a competitividade no mercado, ao acabar com o monopólio estatal. Apesar de todos os benefícios, entendemos que é uma medida a longo prazo, pois a Petrobras ainda tem anunciado aumentos sucessivos no preço do combustível", afirmou Henrique Costa, diretor-executivo da Accell Solutions, líder na distribuição de medidores de água, luz e gás na América Latina.

Antes mesmo da sanção do chefe do Executivo, o Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), que reúne secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal, tinha aprovado a simplificação das regras tributárias da Lei do Gás, por unanimidade. O secretário especial de Fazenda, Waldery Rodrigues, considerou que a regulamentação da lei vai tirar o monopólio da Petrobras e estimular a entrada no mercado de diversos agentes, nacionais e internacionais. "O Ajuste Sinief representa uma das peças de regulamentação indispensáveis para garantir efetividade à nova Lei, e o Confaz cumpriu a sua missão em assegurar essa ampla mudança", informou Rodrigues, por meio de nota.

O novo marco define que as autorizações não terão tempo definido de vigência, e somente serão revogadas a pedido da empresa; se ela falir ou descumprir obrigações de forma grave; se o gasoduto for desativado ou se a companhia interferir ou sofrer interferência de outros agentes da indústria do gás. Caso haja mais de um interessado para a construção de um gasoduto, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) deverá fazer um processo seletivo público. Cabe, também, à ANP acompanhar o mercado de gás natural para estimular a competitividade e reduzir a concentração. Nos cálculos do governo, com base em estimativas da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o novo marco vai triplicar a produção de gás natural até 2030, gerar investimentos entre R\$ 50 bilhões e R\$ 60 bilhões, quatro milhões de empregos em cinco anos e acrescentar 0,5% de crescimento ao PIB nos próximos 10 anos.

Consumidor

A regulamentação da Lei do Gás vai reduzir o preço do insumo para a indústria e para o consumidor final, na análise da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Por meio de nota, a entidade defende a célere e efetiva regulamentação e destaca que ainda há muito a ser feito para a efetiva atração de investimentos domésticos e estrangeiros. Os pontos principais a serem regulamentados para que a lei "pegue", destaca a CNI, são a classificação de gasodutos, com regras claras para transporte e distribuição do insumo; a criação de mecanismos para harmonização de regulações federais e estaduais; e o detalhamento de autorizações para a construção de novos gasodutos. "A abertura do mercado à competição e a queda do preço do gás natural de forma consistente são cruciais para o país superar a grave crise provocada pela covid-19.

O país terá agora melhores condições para atrair investimentos, enfrentar a acirrada concorrência externa e criar empregos no pós-pandemia", disse Robson Andrade, presidente da CNI. Para a Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), a perspectiva é de que, em poucos anos, com nova logística e mais opções de fornecimento aos consumidores brasileiros, o preço venha a se estabilizar em patamar similar ao verificado nos países da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). A Abiquim lembra que metade do gás produzido no país vai para a indústria. Desse montante, a química consome 25%, o que a torna a maior consumidora do insumo. Em alguns segmentos, o uso como fonte de energia pode chegar a 20% do total dos custos de produção, enquanto que, como matéria-prima, pode representar entre 70% e 90%, a depender do produto a ser fabricado. No entender do presidente-executivo da Abiquim, Ciro Marino, esse choque de energia pode contribuir para a reconstrução de linhas produtivas que migraram para outros países devido ao elevado custo de matéria-prima e energia e dar um fôlego às plantas existentes. Segundo ele, atualmente, as empresas brasileiras chegam a pagar até quatro vezes mais pelo gás natural do que nos Estados Unidos e na Europa.

O presidente Jair Bolsonaro assinou dois decretos que incluem a Empresa Brasil de Comunicação (EBC) e a Eletrobras no Programa Nacional de Desestatização do governo federal. Com a medida, o Executivo autoriza o início dos estudos necessários à estruturação do processo de privatização das duas estatais. A venda da EBC e da Eletrobras foi uma recomendação do Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos da Presidência da República. A inclusão da EBC nessa lista acontece após reiteradas promessas do presidente de extinguir a empresa de comunicação. Durante a campanha eleitoral de 2018, o mandatário falou em encerrar a "TV do Lula".

FLERTE

PSL quer Pedro Lucas no comando da legenda

Deputado federal está mantendo diálogo com PSL, mas afirmou que só pode assumir o comando da legenda estadual após a sua saída do PTB, o que ainda não aconteceu

SAMARTONY MARTINS

“É com alegria que eu comunico que o comando do PSL no Maranhão foi entregue ao nosso deputado federal Pedro Lucas Fernandes com a bênção do nosso comandante aqui na Câmara, Arthur Lira, e se tudo der certo em 2022, o Maranhão terá um novo comando, e esse estado que é tão abençoado vai ser coroado pelo nosso amigo Weverton. Boa sorte Pedro Lucas”. Foi assim que o dirigente nacional do PSL, Antonio Rueda deu boas vindas a Pedro Lucas Fernandes à legenda. O anúncio foi feito na última quarta-feira (7) em reunião que contou ainda com a presença do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP), e do senador Weverton (PDT).

Apesar das declarações que Pedro Lucas Fernandes assumiria o comando da legenda no Maranhão, em entrevista a **O Imparcial**, o parlamentar revelou que ainda não assumiu a presidência estadual do PSL. “Eu ainda não assumi a presidência do partido. O meu grupo político que está tomando conta da legenda. Eu não posso assumir a presidência do PSL porque ainda estou no PTB. Estou na expectativa muito tranquila do PTB porque eu e o presidente Roberto Jefferson nos demos muito bem. Ele sempre me escutou muito e vou fazer apelo. Se não, nós saímos na janela partidária. Mas o PSL está certo. Foi um acordo costurado juntamente com o presidente Arthur Lira e uma composição também para o governo do estado



ANTONIO RUEDA PRESIDENTE DO PSL COM PEDRO LUCAS, ARTHUR LIRA E WEVERTON

que é o senador Weverton Rocha. Tudo se passou pela nacional e que a gente vai acompanhar esse projeto”, esclareceu Pedro Lucas Fernandes.

Como integrante do PTB, Pedro Lucas Fernandes, ressaltou que enquanto esteve presidente fortaleceu muito a legenda, que hoje encontra-se sob o comando da deputada estadual Mical Carvalho. “[Nas eleições de 2020...] a gente saiu de 7 para 14 prefeitos, 71 vereadores para 134, de 3 vices para 11. Eu que creio que esse grupo político que está no PSL possa se organizar para que a gente possa avançar nessas comissões municipais dentro do estado. Também vou ter uma conversa com Francisco Carvalho que faz parte da executiva estadual e com deputado estadual Pará Figueiredo para juntos somar forças na construção do partido”, enfatizou Pedro Lucas Fernandes.

Pela legislação eleitoral, o deputado federal só pode mudar de partido se cumprida pelo menos uma das condições a seguir: o partido tiver si-

do incorporado ou fundido a outro; o deputado estiver migrando para um partido recém-criado; for verificado desvio no programa partidário; o deputado tiver sofrido grave discriminação pessoal no partido; a mudança ocorrer no período da janela partidária (período de 30 dias no ano eleitoral em que são permitidas trocas partidárias). Se contrariar a regra, o parlamentar pode ser enquadrado em infidelidade partidária e perder o mandato. Isso porque a legislação brasileira considera que o mandato em cargos preenchidos por eleições proporcionais (como é o caso das eleições de deputados e vereadores) pertence ao partido.

Caso venha a ser presidente do PSL, o vereador Chico Carvalho, que tem o comando do partido, passa a ser o vice-presidente do PSL. Com isso, o PSL fortalece o projeto político das eleições de 2022 do senador Weverton que já conta com o apoio além do PDT, PSB, Cidadania, Republicanos e DEM e agora o PSL.

APARTE

Felipe Klamt
felipeklamt@yahoo.com.br



Ô, se tem Othelino

Mania besta dos políticos de acharem que podem dizer quem vai ser o candidato numa eleição, parecem adivinhos, daqueles sabedores em botar as cartas do futuro, devem montar a tenda para olhar na bola de cristal. E pimba!

Aparece cada um determinando a cara a ser eleita em 2022, monopolizaram milhões de mentes afirmando que somente os anunciados devem concorrer ao cargo de governador naquele pleito, nem adianta tentar, já nasceram paridos, como diz a gíria, cagados de sorte.

Ninguém respondeu onde está o número do Othelino nesse globo do bingo de quermesse da igreja do Santo padroeiro dos bem votados. Então vejamos essa novena das carolas rezando na varada da madrugada. Será que o moço chegou onde está por conta do santíssimo milagre ou alguns dos donos dos outros o elegeu sucessivamente deputado estadual e presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão?

Hora do povo de Deus enrolados nas faixas dos leões observarem o quanto o jogo pode virar numa passada errada na composição dos grupos partidários, nem sempre acreditando que a fila necessariamente será indiana com os meninos respeitando a ordem do tio.

Alguns negam discutir o nome de Othelino Neto, por enquanto ainda no PCdoB, mesmo sabendo da sua capacidade e agregar e silenciosamente articular uma nova preferência de candidatura alternativa quando desarmar os interesses pelos nomes impostos.

Vale pesar na balança para anotar no caderninho do fiado.



“É uma discussão que ainda não está encerrada, visto que os destaques ainda serão votados. Há muitos questionamentos e, no momento, não nos agrada, tendo em vista a escassez da produção. Além disso, considero fundamental a homologação pela Anvisa”. Joel Nunes, secretário de Saúde de São Luís, sobre a absurda aprovação da Lei de compra de vacinas pelos empresários.



Existem provas abundantes, já colhidas, para levar a CPI a criar um ambiente político muito desfavorável ao governo. O que me parece mais importante é a quebra da “virgindade” da impossibilidade do impeachment. Foi dado um passo adiante... Gastão Vieira, deputado federal (PROS), mostrando que depois da aprovação da CPI da Pandemia pode vir o impeachment do Bolsonaro.

APARTEANDO

Interessante a capacidade do deputado federal Hildo Rocha (MDB) de sempre estar na contramão do povo. Tudo que não serve ele aparece para defender. É contra até os au au.

Ninguém parece preocupado com a besteira dos 100 dias de governo do prefeito Eduardo Braide (Podemos). Todos querem leitões nos hospitais, vacinação e comida na mesa. Tá fazendo!

Impressiona o desespero do Weverton Rocha (PDT) em mostrar quem pode apoiar sua pré-candidatura. Está vendendo até o Ciro Gomes (PDT) pelo apoio do PT no Maranhão.

EFEITOS DA COVID

Câmara segue com atividades presenciais suspensas



SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES ACONTECERÁ ENTRE OS DIAS 05 E 09 DE ABRIL. A MEDIDA É UMA FORMA DE ENFRENTAMENTO À COVID-19

Câmara Municipal de São Luís prorrogou por mais uma semana, a suspensão das atividades presenciais nas dependências do Palácio Pedro Neiva de Santana, sede do Legislativo Municipal. Dessa forma, o trabalho presencial segue suspenso entre os dias 05 e 09 de abril.

A suspensão das atividades presenciais é uma das medidas de enfrentamento à pandemia da Covid-19. O objetivo é preservar a saúde dos servidores da Casa e dos parlamentares.

A medida consta na Resolução Administrativa nº 006/2021, assinada pelo presidente do Poder Legislativo, vereador Osmar Filho (PDT). Com a suspensão das atividades presenciais,

os servidores da Câmara realizarão as suas atividades no formato de home office. Já as sessões ordinárias serão realizadas pelo Sistema de Deliberação Remota.

Prevenção – A suspensão das atividades presenciais é uma medida para frear o avanço dos casos de Covid-19 na capital maranhense e acompanha as medidas adotadas pela Prefeitura de São Luís.

Atualmente, em São Luís, existem três postos de vacinação contra a Covid-19: o Centro Municipal de Vacinação, no Multicenter Sebrae, no Cohama; o drive-thru montado na Universidade Federal do Maranhão (UFMA); e o mais recente ponto, no Espa-

ço Reserva, ao lado do Shopping da Ilha, na Avenida Daniel de La Touche (Cohama).

Também já está sendo preparado um novo posto, que funcionará no Centro de Convenções da UFMA. O espaço terá capacidade para vacinar até 2.500 pessoas por dia. O novo ponto vai contar ainda com 10 salas de vacinação, sinalização adequada e equipes para orientar o público, área de pós-vacina para observar o surgimento de algum tipo de reação adversa, e ambulância do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), para prestar assistência aos vacinados, caso seja necessário, como determina o Plano Municipal de Imunização.

MARANHÃO

Estado com pior índice de informações ambientais

O Maranhão é o estado da chamada Amazônia Legal com pior índice de disponibilização de informações ambientais em 2020

Maranhão é o estado da Amazônia com pior índice de disponibilização de informações ambientais em 2020, mostra estudo.

Com apenas 7%, Maranhão tem o menor índice de transparência ativa de dados ambientais entre os nove estados da Amazônia Legal. O índice calcula o percentual e a qualidade de dados disponibilizados em sites pelos órgãos estaduais e federais atuantes no estado.

Já a transparência passiva, que corresponde à quantidade de pedidos de informação atendidos, foi de 63%.

Os números são do relatório "Transparência das informações ambientais na Amazônia Legal: o acesso à informação e a disponibilização de dados públicos", um estudo recém-lançado pelo Instituto Centro de Vida (ICV).

Transparência das informações ambientais na Amazônia Legal: o acesso à informação e a disponibilização de dados públicos

O trabalho realizou levantamento de práticas e avaliou os índices de transparência ativa e passiva para os

nove estados da Amazônia Legal entre junho e novembro de 2020 com base em informações dos órgãos estaduais e federais.

Situação da Amazônia

O relatório aponta que a disponibilização de informações ambientais dos órgãos públicos na Amazônia brasileira seguiu insuficiente no ano passado e ainda dificulta a comprovação da legalidade de cadeias produtivas do agronegócio e outras atividades econômicas exercidas no bioma. O índice médio de transparência passiva na Amazônia foi de 59% e a média de transparência ativa chegou a apenas 29%.

Os pedidos de informação são realizados pelos Serviços de Informação ao Cidadão (SICs), ferramenta da Lei de Acesso à Informação (LAI) que também conta com a versão eletrônica do sistema, os e-SICs. Dentro os pedidos enviados aos estados, 59% foram consideradas respostas satisfatórias dentro do prazo legal, um avanço tímido de 6% em relação a avaliação realizada em 2019.

A legislação federal estabelece 20 dias limites para atendimento desde a data da solicitação, prazo que pode ser prorrogado por mais 10 dias diante de justificativa.

O estado do Acre contabilizou o pior índice, com nenhuma resposta, seguido de Tocantins, com 13% e Amazonas, com 13 e 25% dos pedidos respondidos, respectivamente.

"Demonstraram sistemas não funcionais com menos de 1/4 dos pedidos de informação atendidos", apon-

ta o relatório.

Demonstraram sistemas não funcionais com menos de 1/4 dos pedidos de informação atendidos



Amapá e Rondônia com 100% das solicitações



Os únicos estados a responderem todas as solicitações foram Amapá e Rondônia, com índices de 100%, seguido de 88% contabilizado pelo Pará e 67% por Roraima e Mato Grosso. A resposta, entretanto, não garantiu o acesso às informações solicitadas. Pelo estado do Amapá, por exemplo, algumas das respostas informaram a inexistência das bases de dados requeridas. "A falta de gestão de dados dos órgãos públicos fica evidente nesse e em outros estados que retornaram respostas semelhantes", conclui o estudo. Dos nove estados, Mato Grosso lidera o ranking de transparência ativa com 52%, seguido do Pará com índice de 50%.

O índice de transparência ativa é o produto entre o percentual de informações disponibilizadas de forma rotineira pelos sites dos órgãos e a qualidade dos dados disponíveis. Um destaque positivo foi o avanço conduzido pelo estado de Rondônia, que passou de 6% em 2018 para 44% de transparência ativa em 2020.

Além de Rondônia, Pará contabilizou um pequeno aumento de 2% em relação a 2018. Os dois estados, junto de Mato Grosso, são responsáveis pela implementação de portais de transparência ambiental que o estudo classificou como exemplos a serem replicados.

Fora Rondônia e Pará, todos os estados apresentaram uma redução do nível transparência no período de

2018 a 2020. O principal motivo para o decréscimo foi a desatualização de parte das bases de dados. Os piores números são de Roraima, Acre, Tocantins, Amapá e Maranhão que contabilizaram índices de até 20%.

Na categoria de transparência ativa, os órgãos federais ainda se destacam em relação aos estaduais e lideram com 80%, uma redução de 8% em comparação ao índice anterior. Um dos motivos para o decréscimo é desatualização da base de dados do Cadastro Ambiental Rural (CAR). Até o fim do estudo, a última atualização havia ocorrido em fevereiro de 2020. O registro é obrigatório e, de acordo com o relatório, "é base de dados essencial para controle, monitoramento e combate ao desmatamento."

A coordenadora do Programa de Transparência Ambiental do ICV e uma das autoras da publicação, Ana Paula Valdiones ressalta que a abertura de dados é essencial para o controle social das políticas ambientais. "Ainda percebemos uma baixa implementação da Lei de Acesso à Informação (LAI) pelos estados, e a falta de medidas para ampliar a transparência", afirma. Na Amazônia, a transparência é fundamental para o combate às práticas ilegais que ameaçam o bioma.

Ainda percebemos uma baixa implementação da Lei de Acesso à Informação (LAI) pelos estados, e a falta de medidas para ampliar a transparência

Quando verificadas as informações

disponíveis pelas temáticas de soja, exploração florestal, hidrelétricas, pecuária e regularização ambiental e fundiária, as agendas apresentam índices médios inferiores a 50% de transparência. O máximo é de 48% referente às atividades de licenciamento de hidrelétricas, número considerado ainda insuficiente. "Com menos da metade de dados e documentos relevantes disponíveis, o resultado ainda é insuficiente para auxiliar no monitoramento e controle social de grandes obras", aponta o estudo. A regularização fundiária detém o menor índice entre as agendas, com 15%.

O relatório enfatiza a necessidade de engajamento de governos, empresas e sociedade civil para garantir a implementação das leis que garantem a disponibilidade dos dados. Para isso, os autores apontam a necessidade de aprimoramento da aplicação da LAI nos estados, o estabelecimento de rotinas de gestão de dados para órgãos ambientais e fundiários, replicação de abordagens de sucesso e o estabelecimento de processos que viabilizem cooperação entre os órgãos e os diferentes usuários de informações ambientais.

Com menos da metade de dados e documentos relevantes disponíveis, o resultado ainda é insuficiente para auxiliar no monitoramento e controle social de grandes obras

AJUDA

Empreendedores podem acessar auxílios e benefícios

Desde o fim de março, os governos federal e estadual tem anunciado uma série de novas medidas para ajudar as micro e pequenas empresas (MPE) maranhenses a superar as dificuldades geradas pela necessidade de restringir a interação social entre os consumidores como forma de combater a proliferação do vírus do Covid-19. Entre as medidas está o adiamento do recolhimento de tributos e a publicação de auxílios emergenciais para os segmentos mais afetados.

A série de anúncios começou no último dia 24 de março quando o Conselho Gestor do Simples Nacional (CGSN) adiou o recolhimento dos tributos devidos entre março e maio, e o fracionamento do recolhimento em duas quotas iguais que iriam de junho a novembro. Benefício idêntico foi concedido pelo governo estadual para o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e serviços (ICMS), seguindo o mesmo método.

A decisão do CGSN abrange mais de 17 milhões de Micro e Pequenas Empresas (MPes) e Microempreendedores Individuais (MEI) em todo país. No Maranhão, cerca de 130 mil MPes e MEIs serão beneficiadas pela medida e pelo adiamento do recolhimento do ICMS.

Ainda há o auxílio emergencial anunciado para as empresas que prestam serviços de Transporte Coletivo de Fretamento e Turismo de Passageiros, cujo valor é de R\$ 1 mil. Para ser elegível ao benefício, a empresa deverá estar inscrita no Cadastur (Cadastro dos Prestadores de Serviços no Turismo) até o dia 29 de março de 2021, além de possuir inscrição ativa na Agência Estadual de Mobilidade Urbana (MOB), na categoria de Transporte Coletivo de Fretamento e Turismo de Passageiros e possuir conta corrente de titularidade da empresa habilitada, não sendo aceitas contas do tipo poupança, nem de titularidade diversa do beneficiário.



O credenciamento para este benefício é via plataforma online no endereço <https://auxilio.turismo.ma.gov.br>. A previsão é que este benefício seja creditado em 15 de abril. "Os empresários devem ficar atentos aos dispositivos que falam do acesso e prazos contidos na resolução do CGSN e do governo estadual. Num momento como esse qualquer benefício é muito bem vindo para o enfrentamento dos efeitos econômicos da crise do covid-19", comentou a analista do Sebrae, Marize Abdalla.

Atendimento

O Sebrae no Maranhão está com seus canais de atendimento preparados para auxiliar o empresário maranhense a se organizar para acessar os benefícios anunciados pelos governos federal e estadual para enfrentamento dos efeitos econômicos da crise gerada pela pandemia de covid-19.

Segundo Marize Abdalla, os canais remotos de atendimento estão à disposição para tirar dúvidas. "O nosso atendimento remoto funciona 24h, todos os dias da semana, por meio da Central de Atendimento e Relacionamento, seja por ligação de voz ou mensagem de WhatsApp no 0800 570 0800. Ao fazer contato, o empreendedor pode agendar um consultoria virtual ou escuta diagnóstica com um de nossos consultores para tirar dúvidas sobre todos os auxílios oferecidos às MPes maranhenses", informou a analista.

Trabalhadores

Além dos benefícios anunciados para empresas, ainda há os auxílios emergenciais para trabalhadores dos segmentos de turismo, cultura, transporte e eventos, porém estes são para pessoas físicas. As regras foram estabelecidas em quatro editais, lançados pelas secretarias estaduais de Turismo (SETUR) e Cultura (Secma), e da MOB.

Os trabalhadores dos segmentos de eventos – produtores/promotores de eventos; cerimonialistas; garçons, garçonetes; barman, barwoman e bartender; decoradores e floristas; boleiras(os), doceiras(os) e cozinheiras(os); fotógrafos; membros da produção técnica e DJ's – e profissionais da área da cultura foram beneficiados por dois editais da Secretaria Estadual de Cultura do Maranhão (Secma) que podem ser acessados nos endereços eletrônicos: <https://auxilio.cultura.ma.gov.br/> e https://cultura.ma.gov.br/?page_id=2651#.YGzrtJKhdi.

Já edital com as regras para profissionais de turismo – guias de turismo – pode ser acessado no endereço eletrônico: <https://www.turismo.ma.gov.br/files/2021/04/EDITAL-001.2021-e-002.2021-Auxilio-emergencial-SETUR-para-Guias-de-turismo-e-Transportes-turisticos-abril-2021-1.pdf>

COVID-19

Memorial para eternizar a vida de maranhenses

Um site criado por um caxiense reúne histórias de pessoas que foram vítimas da Covid-19 no Maranhão para que elas permaneçam na memória dos que aqui ficaram

PATRICIA CUNHA

“**M**aria Isaura Coimbra Silva, nasceu em São Luís, em 02 de janeiro de 1947, filha de um belo relacionamento entre Carlos Júlio Coimbra e Maria de Nazareth Lima Coimbra. Aos 73 anos, foi acometida com o coronavírus, que ceifou sua vida em um sábado à noite (13 de março de 2021), às 22h. Mãe de quatro filhas (Deusanilra Coimbra Silva, Huberlandia Lima Coimbra, Rosangela Coimbra Santos e Ângela Maria Lima Coimbra), deixou seu legado que é lembrado por cada uma. Maria Isaura gostava de viajar... conhecer novos lugares, mas a própria viagem da vida, foi interrompida de forma brusca e inesperada”.

O depoimento é de uma das filhas de Maria Isaura, Rosangela Coimbra, postado no site Memorial Eternos MA (eternosma.com.br), uma plataforma digital que busca eternizar as memórias de vítimas do coronavírus no Maranhão.

O site

O site foi ao ar no dia 2 de abril e com 24h já estava recebendo as primeiras histórias de maranhenses que perderam as vidas para a Covid-19. Atualmente o Memorial consta com 18 (dezoitos), histórias/memórias publicadas. Para a coordenação do memorial, “conceder um espaço para essas lembranças é eternizar cada maranhense que foi vítima do coronavírus”.

Conceder um espaço para essas lembranças é eternizar cada maranhense que foi vítima do coronavírus.

O projeto é de iniciativa do caxiense Fernando da Silva Sampaio (professor, historiador e programador web), que, por meio de uma rede de colaboração mútua, disponibiliza um espaço para que familiares deixem registrado as memórias sobre seus entes queridos. “Não são números estatísticos, são histórias de eternos maranhenses. O grande estopim para a criação do memorial se deu ao fato de perceber o grande aumento de óbitos no Maranhão, nesta chamada segunda onda. E o fato de que, apenas pessoas com alguma posição social ou ligação com grupo de reconhecimento, são noticiados e ofertados homenagens, e as outras vítimas do coronavírus, que não fazem parte de um grupo social, ficavam apenas como um número nas estatísticas”, disse Fernando da Silva.

Lúcio Mauro Pereira Cabral de Oliveira, 49 anos, filho de Carlos Alberto de Oliveira, 72 anos, caxiense popularmente conhecido como “Diocrim”, resume com uma frase o que significou o pai na vida dele: “Ele foi uma inspiração na minha paixão pelo rá-

dio, era meu herói do rádio”. Diocrim faleceu no dia 14 de junho de 2020 no Hospital José Frota, em Fortaleza, após 15 dias intubado esperando por uma vaga de leito em uma UTI, em decorrência de complicações causadas pela Covid-19.



Não são números estatísticos, são histórias de eternos maranhenses. O grande estopim para a criação do memorial se deu ao fato de perceber o grande aumento de óbitos no Maranhão.

CENTRO HISTÓRICO DE SÃO LUÍS

Conheça a Rua do Giz, eleita a sexta rua mais bonita do Brasil

PAULO PONTES

Localizada no Centro Histórico de São Luís, a Rua do Giz foi eleita a sexta rua mais bonita do Brasil pela Casa Vogue, revista especializada em arquitetura e decoração. A rua, localizada no coração do Centro Histórico, é uma das representações mais simbólicas da história da construção de São Luís, onde abriga um conjunto arquitetônico único.



A Rua do Giz é composta por importantes prédios, que contribuíram para que São Luís recebesse o título de Patrimônio Cultural da Humanidade, concedido pela Unesco em 1997. No caminho que passa pela Rua do Giz, é possível observar nas paredes traços da colonização portuguesa nos azulejos e na escadaria de cantaria com seus 32 degraus.

Segundo o historiador Antonio Noberto, o nome da rua advém da ladeira do mesmo nome, antes de se tornar Rua do Giz. “A partir de 1865, por iniciativa do camarista e escritor Antonio Henriques Leal, a rua recebeu o nome de 28 de julho, em memória ao dia em que as ‘forças portuguesas capitularam’, nas palavras de Domingos Vieira Filho, 28 de julho de 1823 foi a data quando o Maranhão aderiu à Independência do Brasil”, conta Noberto.

Ainda segundo o historiador, a Rua do Giz é um cartão de visita da São Luís colonial. Com um conjunto arquitetônico e azulejar invejáveis, reúne forte representação da cidade. “Grandes comércios, instituições foram sediadas nesta rua e várias autoridades e personalidades históricas moram ali, a exemplo do Comendador Antonio Meireles, Puça de Cövado, famoso português que rivalizava frontalmente com Ana Jansen. O Banco do Maranhão também já funcionou nesta rua. A Casa França Maranhão, consulado e Aliança Francesa”, esclarece Noberto.

A personal shopper Tâmara Priscila, de Manaus (AM), ficou sabendo que a Rua do Giz foi eleita a sexta rua mais bonita do Brasil e foi correndo ao local para garantir as fotos de recordação da viagem. “Eu resolvi fazer umas fotos na Rua do Giz, pois é um dos cartões-postais mais famosos de São Luís. Ela tem uma paisagem, situada em um local muito bonito. Automaticamente quando eu cheguei aqui reconheci logo”, afirmou Tâmara.

A comerciante Joelma Santos, conta que a Rua do Giz é muito visitada, mas que precisa melhorar em alguns aspectos. “A rua precisa ter mais lojas, mais atrativos. Tem dois imóveis à venda que poderiam estar utilizados, entre eles, a casa da ‘Preta’, da novela Da Cor do Pecado, que é muito procurada pelos turistas”, conta a comerciante, que trabalha no local há mais de 15 anos.

Maurício Itapary, superintendente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) no Maranhão, diz que é um privilégio para os ludovicenses, que a Rua do Giz tenha sido escolhida como a sexta rua mais bonita do Brasil. “Não só pela sua beleza, mas pela sua história, que abriga um conjunto arquitetônico fantástico, reconhecido pela UNESCO como Patrimônio Cultural Mundial. Esse título, com certeza, eleva a autoestima do nosso povo ludovicense, mas também aumenta a nossa responsabilidade de preservarmos ainda mais esta rua e todo o nosso patrimônio histórico”, expressa Itapary.

Rua do Giz em “Da Cor do Pecado”



Em 2004, a Rua do Giz, assim como a rua Portugal e o Beco Catarina Mina, foi utilizada para as gravações da novela Da Cor Do Pecado (2004), da TV Globo.

Na Rua do Giz está localizada a casa de Preta (Taís Araújo). Ainda na rua, cenas marcantes da trama foram registradas, como a primeira vez que Paco Lambertini (Reynaldo Gianecchini) viu a personagem maranhense.

“Nem ao menos dizer um adeus”

Início
Adicione
Colaborador
O Projeto

Memorial

das vítimas do coronavírus no Maranhão



Aldaires Rocha de Mesquita
50 anos, Caxias-MA.
“Mais vai dar certal!”



Francisco de Assis Carvalho da Silva Junior (Carvalho Junior)
35 anos, Caxias.

Carvalho Junior foi à frente, para desvendar o maior dos mistérios poéticos -- a Criação



Ires de Jesus Chagas de Sousa
77 anos, São Luís.
A tua alegria permanecerá em nossa memória!



João Alves Carvalho
84 anos, Povoado Burti dos Carvalhos 2º Distritos de Caxias-MA.
“Prefiro morrer em casa empanzinando, do que morrer na UPA de fome.”



José de Ribamar Moraes de Souza
66 anos, Caxias.
Ó mestre, fazei que eu procure mais consolar que ser consolado. Compreender que ser

Kelita Laís de Almeida Santos, 25 anos, neta de José Alves de Almeida, falecido aos 84 anos no dia 8 de dezembro de 2020, disse que “falar do meu avô é incrível, pois era um homem de temperamento forte, porém dono de um coração muito grande, sempre disposto para ajudar os seus”.

Em um trecho da homenagem, Kelita conta que a dor maior foi de não poder se despedir do avô. “Perdemos ele às 3h da manhã do dia 8 de dezembro de 2020, não podemos velar, nem ao menos dizer um adeus, não podemos fazer nada...Perdê-lo dessa forma, sem poder despedir dói mais ainda. Covid-19 não é uma gripezinha, esse vírus é algo tão sério... vamos nos cuidar e cuidar de quem amamos. A casa ficou grande sem ele, a saudade agora é eterna. Para todo sempre nosso Velho Cazuza”.

Como funciona o memorial

As histórias para o memorial po-

dem ser postadas diretamente no site por meio de preenchimento de um formulário com informações sobre o homenageado e quem está fazendo a homenagem. Após o envio da história, um colaborador do memorial faz um contato para confirmação das informações e em seguida, é feita a publicação.

Segundo Fernando, a recepção do memorial pelas famílias tem sido positiva. “A cada homenagem publicada, recebemos agradecimentos por parte do familiar, informando a importância desse projeto. O que nos incentiva ainda mais a dar corpo ao memorial”.

O memorial está aberto, tanto para receber as histórias, quanto para a colaboração por parte de jornalistas, poetas, escritores, historiadores ou qualquer outra pessoa que se sensibilize com o projeto.

O site permite apenas homenagem por pessoa (homenageado). Toda homenagem enviada ou coletada, passa

a ser de uso público, podendo ser utilizada e publicada posteriormente pelo organizador do projeto, pesquisadores e jornalistas.

A cada homenagem publicada, recebemos agradecimentos por parte do familiar, informando a importância desse projeto. O que nos incentiva ainda mais a dar corpo ao memorial.

SÃO LUÍS

Imunização contra H1N1 começa hoje

Prefeitura de São Luís inicia campanha contra a influenza nesta segunda-feira (12), na capital maranhense. Veja os pontos e etapas da vacinação

A Prefeitura de São Luís por meio da Secretaria Municipal de Saúde (Semus) inicia, nesta segunda-feira (12), a campanha de vacinação contra a Influenza na capital maranhense. A meta, com base na orientação do Ministério da Saúde (MS), é vacinar pelo menos 90% dos grupos prioritários. “Estamos passando por um momento de pandemia, e é necessário o reforço de todas as ações que possam minimizar os danos à saúde da população. Neste sentido, a Prefeitura de São Luís iniciará, nesta segunda-feira (12), a campanha de imunização contra a Influenza. Trata-se de uma medida necessária de combate às síndromes gripais de grande importância e aqui faço um apelo para que o público-alvo não deixe de comparecer aos nossos postos de saúde para receberem a dose”, destacou o prefeito Eduardo Braide.

A imunização acontecerá das 8h às 17h, de segunda a sábado, em 61 locais de vacinação, de acordo com a coordenação de imunização da pasta. São apontados como grupos prioritários da campanha deste ano as crianças de 6 meses a menores de 6 anos de idade (5 anos, 11 meses e 29 dias), gestantes, puérperas (que acabaram de dar a luz), povos indígenas, trabalhadores da saúde, idosos com 60 anos ou mais, professores das escolas públicas e privadas, pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, pessoas com deficiência permanente, forças de segurança e salvamento e forças armadas.

Além destes públicos, serão vacinados caminhoneiros, trabalhadores de transporte coletivo rodoviário de passageiros urbano e de longo curso, tra-

balhadores portuários, funcionários do sistema prisional, adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade sob medidas socioeducativas e a população privada de liberdade.

A Semus ressalta a importância da vacinação da influenza em 2021 já que, com a imunização, a população estará prevenida contra o surgimento de complicações decorrentes da doença, diminuindo a incidência de óbitos e sobrecarga nos serviços de saúde.

Para garantir o cumprimento da meta da campanha, a Semus montou um cronograma oficial em que serão vacinadas as crianças por dia específico. Nesta segunda-feira, dia 12, serão imunizadas contra a influenza somente as crianças entre seis meses e um ano de idade. Nos dias 13 (terça-feira) e 14 (quarta-feira) será a vez das crianças de um ano de idade.

Nos dias 15 e 16 deste mês, a imunização prossegue, voltada para atender as crianças com 2 anos de idade. Nos dias 17 (sábado) e 19 (segunda-feira) deste mês, serão imunizadas crianças de 3 anos; nos dias 20 (terça-feira) e 21 (quarta-feira), são vacinadas crianças com 4 anos de idade e nos dias 22 (quinta-feira) e 23 (sexta-feira) deste mês, são vacinadas contra a influenza apenas as crianças com 5 anos de idade.

Nos sábados, dias 17 e 24 deste mês, os postos estarão abertos das 8h às 17h para atender aos chamados retardatários, ou seja, somente os pais ou responsáveis legais que perderam os prazos anteriores de chamamento do cronograma oficial. Para a vacinação contra a Influenza, ao contrário da campanha contra a Covid-19, não é necessário cadastro prévio, bastan-

do levar a carteira de vacinação da criança.

Na segunda etapa da campanha, a Semus contemplará os demais públicos prioritários – gestantes, puérperas e profissionais de saúde – que serão chamados a partir do dia 27 deste mês. “Decidimos adotar estratégia semelhante à adotada na imunização da Covid pois concluímos que deve ser bem-sucedida também para a influenza. É importante que a população esteja atenta aos dias para a vacinação, em especial das crianças”, disse o secretário de Saúde de São Luís, Joel Nunes.

Orientações



A Semus está seguindo as diretrizes do Ministério da Saúde, que não recomenda a aplicação das doses da vacinação de forma simultânea. As pessoas contempladas com a vacinação contra o coronavírus, após as duas doses, devem aguardar por 14 dias após a imunização para, em seguida, se vacinar contra a influenza.

Grupos, etapas e locais para a vacinação

Grupos prioritários para vacinação contra a Influenza

- Crianças de 6 meses a menores de 6 anos de idade (5 anos, 11 meses e 29 dias)
- Gestantes
- Puérperas
- Povos indígenas
- Trabalhadores da saúde
- Idosos com 60 anos ou mais
- Professores das escolas públicas e privadas
- Pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais
- Pessoas com deficiência permanente, forças de segurança e salvamento, Forças Armadas
- Caminhoneiros
- Trabalhadores de transporte coletivo rodoviário de passageiros urbano e de longo curso
- Trabalhadores portuários
- Funcionários do sistema prisional
- Adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade sob medidas socioeducativas
- População privada de liberdade

1ª etapa

- De 12 a 24/04 – Crianças
- Dia 12: 6 meses a 1 ano
- Dias 13 e 14: 1 ano
- Dias 15 e 16: 2 anos
- Dias 17 e 19: 3 anos
- Dias 20 a 21: 4 anos

- Dias 22 e 23: 5 anos
- Dia 24: retardatários

2ª etapa

- De 27/04 a 10/05
- Gestantes
- Puérperas
- Profissionais da saúde

Unidades e locais com vacina influenza por distrito

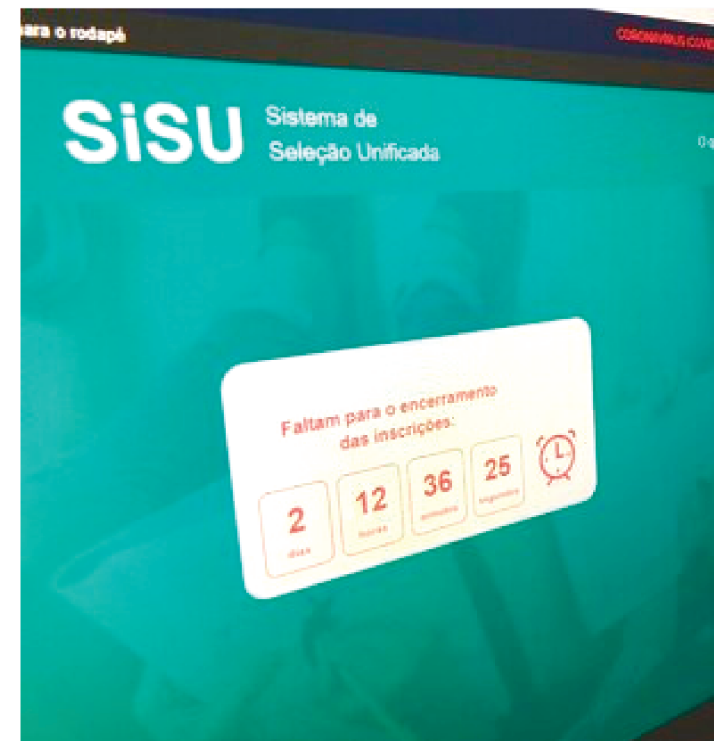
- C.S da Liberdade
- Centro de Saúde Paulo Ramos
- C.S Bezerra de Menezes
- USF do São Francisco
- C.S Vila Bacanga
- U. M. Itaquí Bacanga
- C. S. Clodomir P. Costa
- C. S. Valdecy Eleotéria Martins
- C. S. São Raimundo
- C. S.Yves Parga
- C.S. Vila Nova
- Hospital Aquiles Lisboa
- C.S. da Vila Embratel
- C.S. do Gapara
- C.S Bairro de Fátima
- U.M Coroadinho
- C.S Carlos Macieira
- PSF Dr. Antonio Guarané
- Posto de Saúde do Anil
- C.S Genésio Ramos Filho
- C.S Cohab – Anil
- C.S Salomão Fiquene
- C.S Djalma Marques
- C.S Turu
- Hosp. Dr. Adelson de Sousa Lopes

- UBS Cintra
- C. S Genésio Rego
- APAE no Outeiro da Cruz
- C.S. Amar
- Policlínica do Vinhais
- C.S. Radional
- C. S. da Vila Lobão
- C.S. João de Deus
- U.M. São Bernardo
- Policlínica C. Operaria
- C.S Santa Bárbara
- C. S. Drª Nazaré Neiva
- USF Dr. Antonio Carlos S. Reis I
- USF Maria Ayrecila II
- USF Jailson Alves III
- USF Santa Clara
- USF Santa Efigênia
- C.S São Cristóvão
- USF Pirapora
- USF Fabiciana Moraes
- C.S Vila Janaina
- UBS Expedito Alves de Melo
- PS Coqueiro
- C.S. Itapera
- C.S. Quebra Pote
- C.S. Tales Ribeiro Gonçalves
- USF Vila Sarney
- C.S. Pedrinhas I
- C.S. Pedrinhas II
- C.S. Tibiri
- C.S. Maracanã
- USF Coqueiro
- C. S. Jose de Ribamar Frazão
- C.S. Laura Vasconcelos
- C. S. Rio Grande (Mª de Lourdes)
- C.S Vila Itamar



ATÉ QUARTA

MEC prorroga prazo de inscrição para o Sisu



MAIS DE DOIS MILHÕES DE INTERESSADOS JÁ SE INSCREVERAM

O Ministério da Educação (MEC) prorrogou o prazo de inscrição para o Sistema de Seleção Unificada (Sisu) para o dia 14 de abril, às 23h59. Inicialmente, o prazo se encerrava na última sexta-feira (9). O anúncio da prorrogação foi feito pelo ministério.

Para participar do Sisu será exigido do candidato que ele tenha feito o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), edição de 2020, cujo resultado foi divulgado no dia 29 de março, obtido nota superior a zero na prova de redação e não tenha participado do Enem na condição de treineiro.

Inscrição

Para se inscrever o candidato deve utilizar o mesmo login cadastrado no portal de serviços do governo federal, da mesma forma que fez para acessar o resultado do Enem 2020. O candidato deve se preparar com antecedência para não ter problemas no ato da inscrição do Sisu, quando é exigida a senha do cadastro no portal de serviços. Quem precisar recuperar esses dados já deve providenciá-los.

De acordo com o MEC, as inscrições para primeiro processo seletivo do Sisu de 2021 ultrapassou a marca de 2 milhões de inscrições.

MARANHÃO

Santa Inês ganha mais uma estação de energia



A ESTAÇÃO VAI MELHORAR A VIDA DE MAIS DE 300 MIL PESSOAS

Em sua busca contínua em reforçar o sistema elétrico do Estado e contribuir para seu desenvolvimento, a Equatorial Maranhão entrega a Nova Subestação Santa Inês II. A obra faz parte do conjunto de obras que beneficiará diretamente cerca de 384 mil clientes na região do Mearim, onde estão sendo aplicados mais de R\$ 33 milhões.

A conclusão da obra marca o início dos esforços de expansão da capacidade energética da região que deve atender desde as grandes criações de gado até a significativa demanda habitacional.

Isso porque a região centro do Estado, banhada pelos Rios Mearim e Grajaú, apresenta condições favoráveis aos seguimentos da rizicultura e pecuária, dando margens também ao crescimento dos setores turístico e industrial.

Santa Inês, cidade que recebeu a Nova Subestação, é considerada sede comercial para vários outros municípios adjacentes. Nesse sentido, a obra garante viabilidade técnica de expansão para atender empreendimentos de grande porte como indústrias cimenteiras e condomínios residenciais, acompanhando o avanço do setor imobiliário.

Além de assegurar maior segurança operacional e agilidade no restabelecimento de energia. O investimento, que ultrapassou os R\$ 7 milhões, já beneficia mais de 215 mil clientes nos municípios de Pindaré Mirim, Bela Vista do Maranhão, Altamira do Maranhão, Monção, Santa Luzia, Igarapé do Meio, Pio XII e Tufilândia.

São Luís, segunda-feira, 12 de abril de 2021

MOTO X SAMPAIO

Contagem regressiva para o Superclássico

Faltam apenas dois dias para o grande confronto entre tricolores e rubro-negros. Saiba mais detalhes dessa rivalidade cada vez maior no futebol maranhense

MANOEL MARTINS
Especial para O Imparcial

Mais uma vez Sampaio e Moto passam direto para as semifinais do Campeonato Maranhense de Futebol Série A. As duas equipes realizam os últimos preparativos para o choque marcado para esta quarta-feira (14), no Estádio Castelão, que vai deixar apenas um na liderança. Hoje, o Tricolor tem 13 pontos e o Papão 12. O Superclássico promete, mais uma vez, grandes emoções. Vale a pena lembrar detalhes desse duelo marcado pela rivalidade e por grande equilíbrio nas competições estaduais.

Retrospecto

No ano passado, o Sampaio fez 16 pontos em sete jogos na fase classificatória do Maranhense. O Moto chegou à primeira colocação com 19 pontos, com a mesma quantidade de jogos. Na semifinal, o Sampaio fez quatro pontos contra o Juventude, e o Moto penou diante do São José em dois empates: 0 a 0 e 2 a 2. O time motense passou nas cobranças de penalidades.

Dos quatro que estiveram disputando duas vagas para as semifinais do ano passado, apenas o Imperatriz está fora de combate, pior ainda, rebaixado. Pinheiro, Juventude, São José disputam vagas para as semifinais e lutam contra o rebaixamento, que ainda tem os novatos Iape e Bacabal correndo risco.

Para muitos, o futebol brasileiro passou a ser uma atividade comercial que precisa de uma boa gestão e investimento. No calendário nacional, são disponibilizadas entre 14 a 16 datas para as federações realizarem seus



O MOTO ESTÁ ENGAGADO COM O SAMPAIO APÓS PERDER O TÍTULO ESTADUAL DE 2020

campeonatos. Alguns participantes estão em mãos de empresários, que olham o futebol como uma boa fonte de renda.

Chegamos a jogar 173 partidas em nosso campeonato. Foi em 1993. Os clubes ficavam o ano todo em atividade. O nosso campeonato terá 38 jogos disputados, a mesma do ano passado. Um clube para ser campeão vai atuar onze vezes na competição. Dos que ainda estão jogando, além de Sampaio, atual campeão e com 34 conquistas, tem ainda o Bacabal que foi vencedor em 1996.

Nos anos 70, 80 e 90 era comum termos o nosso clássico maior Sampaio x

Moto jogado em até 13 oportunidades, como aconteceu em 1992. Era considerado o jogo que pagava a folha do mês.

Teve ano que no regulamento constava a entrada de um time para decidir o campeonato pela sua arrecadação na competição. Nos últimos anos, em 2009 tivemos sete clássicos entre Moto x Sampaio.

Nos demais, como nos mais recentes, no ano passado, 3 jogos. Em 2019, 2 jogos, 2018 apenas 1 jogo. Em 2017, devido ambos jogarem a série C do Brasileiro, foram 4 jogos.

Papão leva vantagem nesse confronto



O Moto tem uma vantagem de 19 vitórias e 42 gols diante do Sampaio. O Tricolor, no entanto, não perde há dois jogos para o velho rival, já que no ano passado foram três jogos, uma vitória do Moto por 1 a 0 na fase classificatória, um empate por 0 a 0 e vitória do Sampaio por 2 a 0 na decisão do campeonato 2020.

O Moto passou três anos e sete dias sem perder para o Sampaio – de 20.08.72 a 13.08.75. Foram 26 jogos, com o registro de seis vitórias do time motense: quatro por 1 a 0 e duas pelo placar de 2 a 1. Foram registrados 12 empates de 0 a 0, sete por 1 a 1 e um de 3 a 3. Comparando os dois períodos, o da invencibilidade do Moto frente ao Sampaio, 3 anos e os três últimos anos – 2020, 2019 e 2018 –, a diferença é bastante significativa. A média

na invencibilidade é de oito jogos por ano. Os três últimos anos 3+2+1=6:3=2, o que chegamos a conclusão que o Sampaio vai passar muito tempo em desvantagem contra o time motense.

A maior goleada do Moto no Sampaio Corrêa aconteceu no dia 1º de abril de 1945, pelo placar de 7 a 0. O Papão também ganhou do rival tricolor por 7 a 2, em 16.05.48. No dia 17.04.63., o Moto pegou o Sampaio com maioria de jogadores juvenis e alguns reservas, já que o Sampaio jogava amistoso em Teresina, e ganhou por 9 a 3.

Números gerais do Superclássico:

O jogo da próxima quarta-feira será o de número 611 entre as duas equipes, em disputas oficiais e amistosas. Até aqui foram 610 jogos, 183 vitórias

do Sampaio; 202 vitórias do Moto, 125 empates, 696 gols a favor do Tricolor e 739 dos rubro-negros. São 318 confrontos oficiais, 104 vitórias do Moto, 103 do Sampaio, 111 empates, 350 gols do Tricolor e 341 do Rubro-Negro.

Último confronto

Na última vez em que Sampaio e Moto se enfrentaram, no dia 26 de setembro de 2020, o Sampaio, maior detentor de títulos estaduais, venceu por 3 a 0 e levantou a taça pela 34ª vez, conquistando o Campeonato Maranhense. Os gols tricolores foram marcados por Boaventura e Robson. Na ocasião, as duas equipes garantiram vagas para a Copa do Brasil de 2021 e Nordeste, com o Tricolor na fase de grupos do Nordeste e o Moto na Pré-Copa.

PLANEJAMENTO

Galo vai "explicar" dívida de R\$ 1 bilhão



CONTRATAÇÕES CARAS COMO HULK VÃO SER MOSTRADAS

A diretoria do Atlético-MG vai apresentar os números financeiros do clube e divulgar o planejamento estratégico para o futuro da instituição na próxima sexta-feira, dia 16, por videoconferência. O evento que terá a participação dos conselheiros do clube, de forma virtual, é chamado de "Galo Business Day" e foi oficializado pelo presidente Sérgio Coelho em carta ao Conselho Deliberativo Atlético. "A ideia é compartilhar, com clareza e transparência, os caminhos que a atual gestão pretende seguir, a partir da realidade existente, para que possamos transformar o Galo, nos próximos anos, em potência mundial do futebol e referência em gestão e governança", disse o dirigente na carta entregue ao conselho do Atlético-MG. Mesmo ainda sem apresentar as contas, de maneira oficial, o ge confirmou que a dívida do Atlético-MG, em 2019, na casa dos R\$ 746 milhões, aumentou em mais de R\$ 300 milhões no ano passado. Internamente, os números clube trabalham com um valor superior a R\$ 1 bilhão em termos de total de débitos do Galo. Diante do quadro, Rubens Menin, um dos empresários milionários que emprestam dinheiro para o clube trazer reforços e até pagar salários, vê a dívida sob controle se comparada ao patrimônio do Atlético-MG. "O Atlético deve 1 bilhão e não sei quanto, porque o balanço não saiu... Mas tem do outro lado o shopping (49,9% do Diamond Mall), uma arena (Arena MRV) que vai ficar pronta e vale R\$ 1 bilhão só a arena, e tem do outro lado um elenco de jogadores que vale R\$ 700 milhões, na pior das hipóteses", disse.

O "Galo Business Day" é visto internamente como um marco não só para o clube, mas para o futebol brasileiro. O Atlético-MG quer andar no caminho da transparência de gestão, tendo consultorias como aliadas.

BELLATOR 256

Lyoto perde revanche para Ryan Bader



O BRASILEIRO LYOTO TINHA VENCIDO A PRIMEIRA LUTA

Na abertura do GP dos pesos-meio-pesados do Bellator, o americano Ryan Bader, atual campeão peso-pesado da organização, vingou-se da derrota por nocaute há nove anos no UFC e derrotou o brasileiro Lyoto Machida por decisão unânime dos juízes (49-46, 49-45 e 49-45). Com o resultado, Bader avança à semifinal do GP, e espera o vencedor de Corey Anderson e Dovletdzhan Yagshimuradov no dia 16 de abril.

Lyoto Machida começou a luta na base de caratê, buscando os chutes nas pernas e na linha de cintura de Ryan Bader. O americano tentava se aproximar, e o brasileiro aproveitava para tentar golpes de encontro, como o que lhe deu a vitória contra o rival na primeira vez em que se enfrentaram. Os dois lutadores aceleraram o ritmo da disputa no fim do round.

Machida manteve a estratégia no segundo round, apostando nos chutes para atacar Bader e, ao mesmo tempo, mantendo-o à distância. O brasileiro mantinha a movimentação combinando com ataques rápidos.

No terceiro round, após mais de dois minutos com o mesmo panorama do primeiro round, Ryan Bader acertou um golpe de direita e, em seguida, derrubou Lyoto Machida. O brasileiro ficou por baixo no chão, na meia-guarda, e Bader aproveitou para aplicar o "ground and pound". Machida repôs a guarda, mas o americano aumentou a pressão e conectou bons golpes, ferindo o rosto do brasileiro, que resistiu ao ataque até o intervalo.

O quarto round começou com Ryan Bader muito agressivo, partindo para cima de Lyoto Machida e, impondo seu maior tamanho e força, derrubou o brasileiro, ficando novamente por cima no chão. Claramente mais cansado e desgastado, Machida apenas se defendia. O quinto round foi uma cópia do round anterior, com Bader derrubando Lyoto logo no começo e castigando-o no chão junto à grade.

ARTIGO

Acelerado na vida, Lobão toca

O músico e escritor Lobão segue produzindo seu trabalho em meio à pandemia com o "Canções da Quarentena"

DIVINO ADVÍNCULA

Especial para O Imparcial

Imagine em que parte da nossa alma essa pandemia pode ter melhorado a relação com o mundo das pessoas? Estas que vivem e morrem e constroem e deixam histórias? Em especial, no Brasil, vivemos tempos difíceis e inimagináveis. Aqui, falei dos vivos, aliás, de um vivo. O músico e escritor Lobão está a mil. Na sua casa, na Chácara de Monte Alegre, em São Paulo, produz uma sublimidade de resgate da música brasileira que ele chama de Canções da Quarentena. Trata-se de uma produção de álbuns com canções que abordam a experiência musical dos tempos de juventude, vivida nos anos 70. Perguntado sobre isso ele me respondeu que "é um mergulho na minha memória para extrair, dela, forças no sentido de lidar com esse presente". Em se tratando de produzir coisa boa, Lobão é pau para toda obra. Consciente do alcance e dos cuidados necessários em relação à Covid-19, está em casa, inquieto, atuante, criativo, melhor e muito disciplinado. Produz, cria, faz mixagem, arranjos e despeja sobre cada nota, a partir das suas interpretações, toda experiência musical acumulada ao longo de várias décadas. Para cada música, conta com uma especialíssima contribuição do seu sobrinho, João Puig, que mora em Londres e faz as ilustrações das capas, em colagens e desenhos, aproximando sonoridades às cores e ima-

gens. Intelectual, sabe construir com acuidade seu texto interpretativo e de recuperação histórica, presente no seu trabalho. Vale refletir sobre o seu olhar, quando diz: "a minha intenção é mergulhar nessas canções e elas serem o transporte para um playground do universo". Bacana? Tem mais! O espaço para a diversão com qualidade é amplo. Para continuar a compreender o seu trabalho atual, é necessário compreender um princípio que orbita o músico. Reparem; se eu fosse expressar, em uma única palavra, a grandiosidade do que está sendo criado, diria: generosidade. Lobão é um dos artistas, no universo profissional e pessoal mais generoso que conheço. Averso à arrogância e sublime no reconhecimento das suas próprias capacidades, leva às pessoas o que ele tem de melhor, de mais amigo, enquanto, e ao mesmo tempo, convida todas elas a participarem da sua ceia de harmonias e melodias. Reparem o que disse sobre o seu ofício e, mais, adiante o alcance disso "É uma dívida poder usufruir desse tipo de liberdade. Desse tipo de cânon onde seu cérebro e sua alma cantam em tantas vozes e, ainda, se tem que organizá-las numa mix que seja a mais clara e expressiva possível. É uma das minhas mais intensas aventuras que já vivi." Tudo isto é distribuído para quem gosta de uma boa música que digere o que há de melhor no clássico, no inovador e na estética, sobretudo, ao conhecimento técnico. Reconhecido como um dos mais importantes

artistas brasileiros, mantém toda turbulência característica da sua bateria e guitarra. Lobão está melhor que nunca!, a partir de tudo que se propõe a criar e do que já criou. Na conversa, ele movimentou suas ideias como um voo de uma ave, em idas, vindas, voltas e soberania sobre o seu futuro com relação às Canções de Quarentena," decidi, como uma Penélope proptandêmica, que, ao terminar esse projeto, começarei o de músicas internacionais que me fizeram o que sou. Coisas de Gilbert Bécaud, Charles Aznavour, Silvie Vartan, Triangle, Pino Donaggio, Domenico Modugno, Bread, Carly Simon, But Bacharach, Wallace Colletion, entre tantos outros... até o fim disso tudo. Até o começo de outro fim...". As Canções de Quarentena estão disponíveis nas mídias e têm coisas boas já prontas, além de muitas outras a chegarem: Canalha, com regravação do rock do compositor Walter Franco. O Trem Azul (Milton Nascimento e Lô Borges, 1972), BR-3 (Antônio Adolfo e Tibério Gaspar, 1970), Canteiros (Fagner sobre poema de Cecília Meireles, 1973), Pedaco de mim (Chico Buarque, 1978), Eu quero é botar meu bloco na rua (Sérgio Sampaio, 1972). Azul da Cor do Mar (Tim Maia, 1970), Na hora do almoço (Belchior, 1971), Tarde em Itapuã (Toquinho e Vinicius de Moraes, 1971), Balada do louco (Arnaldo Baptista e Rita Lee, 1972), Cais (Milton Nascimento e Ronaldo Bastos, 1972), Como vai você (Antônio Marcos e Mário Marcos, 1972).

ANÚNCIO

Warner vai voltar a lançar filmes exclusivos no cinema



DEVIDO À PANDEMIA A PRODUTORA TINHA PLANEJADO LANÇAR SEUS FILMES, SIMULTANEAMENTE, NO CINEMA E NO STREAMING

Segundo o site NME, o CEO da Warner Media anunciou que, a partir de 2022, o público poderá ver os títulos mais aguardados da produtora nos cinemas. Por causa da pandemia causada pela covid-19, o calendário cinematográfico sofreu diversas alterações. Com grande parte das salas de cinema fechadas, as empresas foram obrigadas a procurar soluções. No caso da Warner Bros, ficou decidido que os filmes seriam lançados, ao mesmo tempo, no cinema e no streaming, como ocorreu com Mulher-Maravilha 1984, Liga da justiça de Zack Snyder e Godzilla vs Kong.

Em dezembro de 2020, a empresa anunciou que Duna e Matrix 4 também teriam lançamento híbrido. A notícia não agradou o diretor de Duna, Denis Villeneuve. Segundo ele, a Warner "matou a franquia", pois lançar um filme dessa magnitude no cinema e no streaming reduz as chances de sucesso da história.

Apesar das polêmicas, o modelo híbrido funcionou para a Warner. A plataforma da empresa, HBO Max, bateu recorde de audiência com mais de três milhões de espectadores no lançamento de Godzilla vs Kong. O filme ainda se tornou a maior bilheteria nos cinemas desde o começo da pandemia.

É importante ressaltar que a fala do CEO vale para os lançamentos a partir de 2022. Segundo o site NME, o CEO da Warner Media anunciou que, a partir de 2022, o público poderá ver os títulos mais aguardados da produtora nos cinemas. Por causa da pandemia causada pela covid-19, o calendário cinematográfico sofreu diversas alterações. Com grande parte das salas de cinema fechadas, as empresas foram obrigadas a procurar soluções. No caso da Warner Bros, ficou decidido que os filmes seriam lançados, ao mesmo

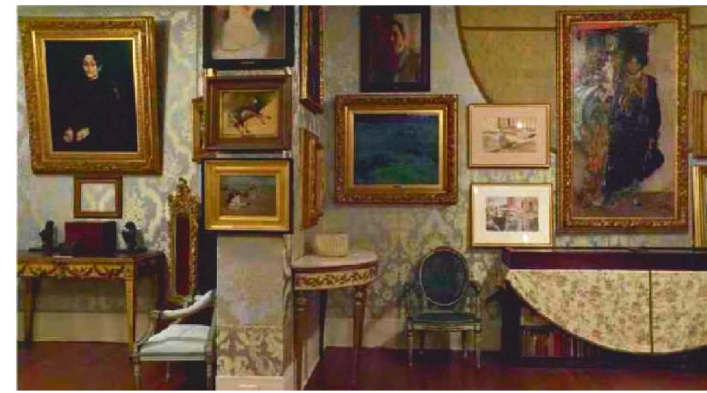
tempo, no cinema e no streaming, como ocorreu com Mulher-Maravilha 1984, Liga da justiça de Zack Snyder e Godzilla vs Kong.

Em dezembro de 2020, a empresa anunciou que Duna e Matrix 4 também teriam lançamento híbrido. A notícia não agradou o diretor de Duna, Denis Villeneuve. Segundo ele, a Warner "matou a franquia", pois lançar um filme dessa magnitude no cinema e no streaming reduz as chances de sucesso da história. Apesar das polêmicas, o modelo híbrido funcionou para a Warner. A plataforma da empresa, HBO Max, bateu recorde de audiência com mais de três milhões de espectadores no lançamento de Godzilla vs Kong. O filme ainda se tornou a maior bilheteria nos cinemas desde o começo da pandemia.

É importante ressaltar que a fala do CEO vale para os lançamentos a partir de 2022.

DOCUMENTÁRIO

Maior roubo de arte de todos os tempos



DOCUMENTÁRIO ESTÁ DISPONÍVEL NA NETFLIX

Era madrugada de 18 março de 1990 quando dois homens vestindo uniforme policial chegaram ao Museu Isabella Stewart Gardner, em Boston, no Estado de Massachusetts, nos Estados Unidos, e disseram aos guardas de plantão que estavam investigando distúrbios naquela área da cidade americana.

Eles logo amarraram os dois guardas e, durante exatos 81 minutos, roubaram 13 obras de arte de nomes como Rembrandt, Vermeer, Degas, Manet e outros artistas renomados.

Mais de 30 anos depois, o crime ainda é considerado o maior roubo de arte da história e continua sem solução.

O valor total das obras levadas pelos criminosos, que incluem pinturas, gravuras e artefatos históricos, é avaliado em mais de meio bilhão de dólares (cerca de R\$ 2,8 bilhões).

O museu ainda marca o local onde as peças estavam expostas com molduras vazias, à espera de seu retorno, e continua oferecendo recompensa de US\$ 10 milhões (cerca de R\$ 56 milhões) por "informações que levem à recuperação de todas as obras roubadas".

Mas apesar de inúmeras teorias e suspeitos, que envolvem desde pessoas com acesso privilegiado ao museu até membros da máfia, as investigações nunca levaram a uma conclusão sobre quem seriam os culpados ou onde as obras estão escondidas.

Ao longo dos anos, esse mistério cativou o público americano e foi tema de vários livros, podcasts e até de capítulos de séries de TV, como Os Simpsons.

Agora, o assunto voltou a despertar interesse com a estreia nesta semana do documentário O Maior Roubo de Arte de Todos os Tempos, na Netflix. Dividida em quatro episódios e dirigida por Colin Barnicle, a série explora os detalhes do roubo e da investigação.

HBO

"The Nevers" entre a era vitoriana e a atual



SÉRIE QUER SER UM ATAQUE DIRETO AO PATRIARCADO BRANCO

As mulheres da série The Nevers podem até usar corseletes, saltos e cabelos cuidadosamente penteados, como é esperado das mulheres na Inglaterra vitoriana. Mas a maior parte das personagens da atração, que estreou ontem, na HBO e na HBO Go, com novos episódios toda semana, não se encaixa nos moldes da época.

No centro da trama estão a cientista Penance Adair (Ann Skelly) e uma viúva boa de briga, Amalia True (Laura Donnelly). "O que mais me chamou a atenção foi justamente Amalia não ser a mulher típica deste período", disse Donnelly, em entrevista com participação do Estadão. "Para mim foi muito empolgante estar numa história de época fazendo uma personagem que jamais apareceria num drama como este, usando aquelas roupas, mas sendo rebelde e falando o que pensa."

Penance e Amalia não são apenas mulheres à frente de seu tempo. Depois de um evento misterioso, elas fazem parte de um grupo chamado de "touched" (ou "tocados"), tendo adquirido poderes extraordinários e, claro, a reação chocada, preconceituosa e violenta da sociedade conservadora. Penance enxerga formas de energia, enquanto Amalia vê flashes do futuro e luta como a Viúva Negra. As duas moram com outros desses mutantes, a maioria mulheres, num orfanato que remete à escola do Professor X, de X-Men.

The Nevers, afinal, é criação de Joss Whedon, que abandonou a série depois dos seis primeiros episódios alegando motivos pessoais. Coincidentemente ou não, na época ele estava sendo investigado pela Warner (que faz parte do mesmo conglomerado que a HBO) sobre sua conduta no set de Liga da Justiça, criticada pelo ator Ray Fisher e corroborada por outros membros do elenco. Pouco depois da saída, Whedon foi acusado de assédio e de criar um ambiente tóxico em Buffy, a Caça-Vampiros, exibida entre 1997 e 2003.